

Paralisia de Nervo Facial em Cão Tratado com Acupuntura

(Facial Nerve Paralysis in Dogs Treated with Acupuncture)

GONÇALVES, Lenise Garbelotti¹; DE CONTI, Juliano B.²; TAFFAREL, Marilda Onghero³; ROSSI, Tiago⁴; FIORATO, Camila Andrade⁵; DE ASSIS, Michele Ferreira⁶

¹Acadêmico do curso de Medicina Veterinária. Campus de Ciências Agrárias (CCA). Universidade Estadual de Maringá (UEM). lenisegarbelotti@hotmail.com

²Professor Adjunto Departamento de Medicina Veterinária. Coordenador dos Programas de Residência em Medicina Veterinária – UEM. Coordenador do Grupo de Estudos em Neurologia e Ortopedia Veterinária. julianodeconti@yahoo.com.br

³Professor Adjunto Departamento de Medicina Veterinária – UEM. CCA. mtafarel@yahoo.com.br.

⁴Médico Veterinário. Pós Graduação em Residência na Clínica Cirurgia de Pequenos Animais (CCPA). CCA. UEM. tf.rossi@hotmail.com

⁵Médico Veterinário. Pós Graduação em Residência na Clínica Cirurgia de Pequenos Animais (CCPA). CCA. UEM. camila_andre_f@hotmail.com

⁶Médico Veterinário. Pós Graduação em Residência na Clínica Médica de Pequenos Animais (CMPA). CCA. UEM. tchelbianchini@gmail.com

RESUMO

Objetiva-se relatar o caso de uma cadela sem raça definida, com 10 anos de idade e peso de 10,2kg, que foi atendida no Hospital Veterinário da Universidade Estadual de Maringá (HV-UEM). O proprietário levou o animal ao HV-UEM para tratamento de doença periodontal e também havia queixa de dor em membro pélvico esquerdo. Durante o exame físico o animal apresentava doença periodontal moderada, ptose palpebral e labial, leve atrofia da musculatura temporal e masseterérica, ausência de reflexos palpebrais, ausência de sensibilidades auriculares e labiais. Sem demais alterações neurológicas ou sistêmicas, o animal foi submetido a exames complementares de otoscopia e radiografias simples da bula timpânica, não sendo observadas alterações nestes, o que levou ao diagnóstico presuntivo de paralisia do nervo facial unilateral direita. A paralisia facial tem sido relatada em cães adultos com mais de cinco anos de idade. As manifestações clínicas incluem perda da expressão facial por ausência de movimentos auriculares e labiais, e a incapacidade de fechar a pálpebra. Na paralisia unilateral do nervo facial, fica evidente assimetria da face com perda do tônus muscular, ptose de orelha e/ou do lábio do lado afetado. Se as fibras parassimpáticas das glândulas salivares e lacrimais estão afetadas, a córnea e as membranas mucosas neste lado podem estar ressecadas possibilitando o desenvolvimento de úlceras. Não há nenhuma etiologia identificada que esteja associada à paralisia do nervo facial. A causa mais comumente encontrada é dada ao dano a seus ramos na orelha média, secundário a inflamações, infecções ou neoplasias ou a lesão traumática à altura do tronco encefálico ou periféricamente, conforme o nervo passa pelo osso temporal. No presente caso não foram observadas alterações indicativas de tronco cerebral ou otológicas, presumindo-se o diagnóstico de doença idiopática. Dessa forma o animal foi encaminhado para o Setor de Acupuntura Veterinária para tratamento da paralisia. De acordo com a medicina Tradicional Chinesa, a paralisia do sétimo par de nervos craniano envolve invasão por Vento-frio, com estagnação de Qi e Sangue. Assim foram utilizados pontos locais (B1, B2, TA23, E4, E6) e a distância (E36, BP6, IG4, F3, F10, VG20, VB34, *BaiHui*) e pontos para dispersar o vento (VB20). Após seis sessões, apesar de pequena úlcera de córnea no olho direito, o animal apresentou melhora significativa do caso clínico, com capacidade de piscar o olho direito normalmente e leve ptose labial. Após, apesar da recomendação de continuar o tratamento, o proprietário não retornou ao hospital. Diante dos resultados apresentados, pode se concluir que a acupuntura pode ser uma alternativa a ser considerada como tratamento das paralisias neurológicas periféricas idiopáticas em cães.

PALAVRAS-CHAVE: Paralisia, Nervo, Ptose, Úlcera.

Key-words: Paralysis, Nerve, Ptosis, Ulcer.